



***Ciclo de debates da SCML
2010-2011***

ENSINAR MEDICINA NO SÉCULO XXI:

**A ARTICULAÇÃO ENTRE UNIDADES DE SAÚDE
E FACULDADES DE MEDICINA**

Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa

26 de Maio de 2011 > 18h

*Sala dos Actos da Faculdade de Ciências Médicas
da Universidade Nova, Lisboa*

Enquadramento:

O ensino pré-graduado da medicina massificou-se, a integração de não-médicos no ensino da medicina tornou-se imprescindível, o processo de Bolonha despoletou novos paradigmas, os modelos de ensino e aprendizagem em medicina diversificaram-se, as fronteiras entre o ensino pré-graduado e pós-graduado esbateram-se e um novo enquadramento legal para o estatuto da carreira docente surgiu em Agosto de 2009

Paralelamente, múltiplos aspectos na área da saúde também se alteraram profundamente nos últimos anos (doenças crónicas, cuidados continuados e ambulatoriais, carreiras médicas, parcerias público-privadas, hospitais empresa, etc).

Em contraste com estas alterações profundas, a articulação entre as unidades de saúde e as faculdades de medicina quer para o ensino pré-graduado como para o pós-graduado estagnou nos princípios estabelecidos há mais de 30 anos e as instituições evoluíram na divergência de objectivos.

As faculdades de medicina, como responsáveis pela qualidade do ensino pré-graduado da medicina, mas dependendo das instituições que prestam cuidados de saúde para a persecução dos seus fins, não podem alhear-se desta limitação e não podem implementar reformas curriculares sem procurar sinergias, para que em último termo se assegure o objectivo comum aos dois tipos de instituições: a qualidade da formação dos profissionais de saúde.

Questões a debater:

- :: O ensino clínico baseia-se em docentes especialmente contratados ou tutores, em regime de acumulação. Quais os critérios que devem regular esta acumulação?
- :: Como podem as faculdades de medicina ser responsáveis pela qualidade do ensino clínico se não intervêm na escolha dos médicos e da gestão dos serviços com ensino universitário?
- :: Como se assegura o funcionamento e qualidade de uma faculdade sem um número de docentes de carreira adequado?
- :: Quais os obstáculos e soluções para que aumente o número de docentes de carreira no ensino clínico?
- :: O paradigma actual do hospital universitário português responde às necessidades da massificação do ensino da medicina e à prevalência da prestação de cuidados de saúde em ambulatório?
- :: A legislação em vigor (DL n.os 206/2004; 33/2002; 312/1984; 294/1985) esgota a problemática, quais as suas limitações?
- :: Qual o papel das unidades de saúde privadas no ensino pré-graduado?
- :: Há incentivos e contratualização das unidades de saúde, específica para os profissionais/serviços que prestam funções docentes?
- :: Quais os indicadores utilizados nas unidades de saúde para avaliar o ensino pré-graduado e a investigação?
- :: Que modelos se têm adoptado e se poderão adoptar para ultrapassar estes constrangimentos?

Objectivos:

Identificar constrangimentos e propostas de solução adequadas ao contexto actual da sociedade portuguesa.

Público-Alvo:

- :: Docentes das Faculdades de Medicina com funções na prestação de cuidados de saúde;
- :: Órgãos de gestão das Faculdades de Medicina e das Unidades de Saúde com ensino pré-graduado;
- :: Alunos com responsabilidades nos órgãos de gestão das Faculdades de Medicina;
- :: Legisladores e especialistas na área da educação médica;
- :: Autoridades nacionais do Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior e do Ministério da Saúde.

Referências curriculares dos intervenientes:

- :: **Leonor Parreira**, Médica, Presidente da SCML
- :: **José Miguel Caldas de Almeida**, Director da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova.
- :: **José Manuel Fernandes e Fernandes**, Director da Faculdade de Medicina de Lisboa
- :: **Nuno Sousa**, Director do Curso de Medicina da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho, Coordenador do Conselho das Escolas Médicas Portuguesas
- :: **Isabel Santos**, Chefe de Serviço na USF Conde de Oeiras. Professora da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova
- :: **Adalberto Campos Fernandes**, ex-Administrador do CHLN, Professor da Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova
- :: **António Rendas**, Reitor da Universidade Nova, Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas

Mais informações: www.scmed.pt